



Edição de
Outubro de 2017

DESTAQUE SETORIAL

FIESP

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS
E ESTUDOS ECONÔMICOS



SICONGEL

SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SUPERCONGELADOS,
SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SICONGEL

Acumulado Janeiro a Setembro 2017

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança
Comercial

Superávit

US\$ 1.018,0
milhões

BRASIL

Exportação



-3,7%

Importação



-1,0%

Variações em relação a mesmo período do
ano anterior

Julho de 2017

ARRECAÇÃO ICMS

ESTADO DE SÃO PAULO



0,5%

variação % acumulada em 12 meses
até julho de 2017

Setembro de 2017

EMPREGO

ESTADO DE SÃO PAULO



305
empregos
no mês



621
empregos
no ano

Saldo de empregos no período
(admitidos menos desligados)

SUMÁRIO

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO

Resultado do Mês	2
Acumulado no Ano	3

ARRECAÇÃO DE ICMS DOS SETORES DO SINDICATO

Arrecadação de ICMS no Estado de São Paulo	5
--	---

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO

Desempenho Mensal do Emprego	6
Evolução do Emprego nos Últimos Anos	8
Evolução dos Salários nos Últimos Anos	10

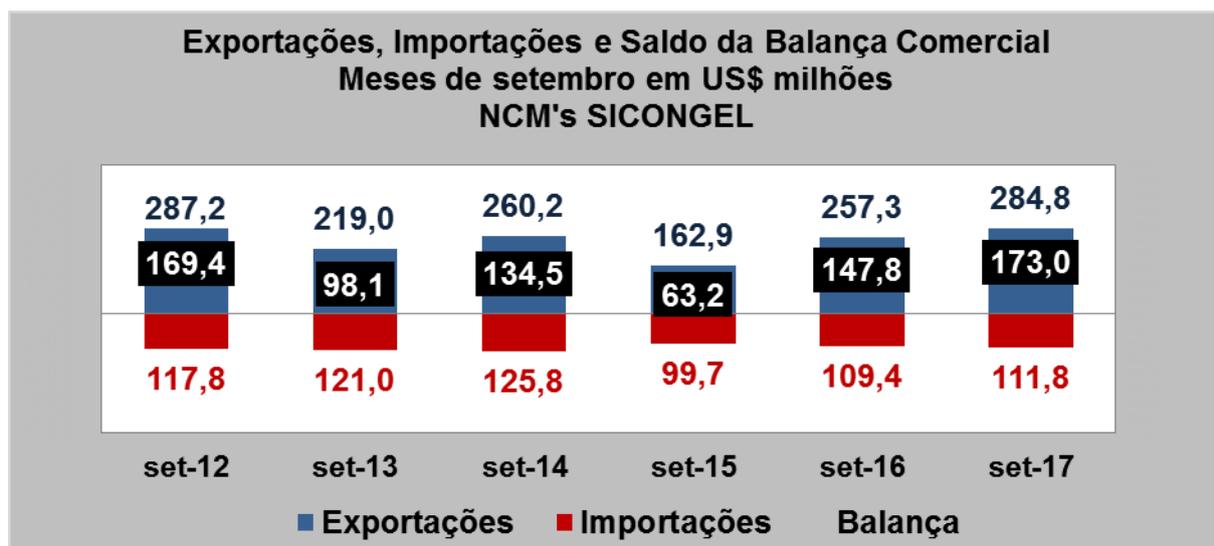
COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

O texto a seguir visa a apresentar um panorama de comércio exterior para os produtos do SICONGEL no país como um todo. A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Resultados de Setembro de 2017

No mês de setembro, o saldo da balança comercial dos produtos SICONGEL foi um superávit em US\$ 173,0 milhões, ante um superávit de US\$ 147,8 milhões em setembro de 2016.

As exportações dos produtos SICONGEL atingiram US\$ 284,8 milhões em setembro de 2017, 10,7% superiores às de setembro de 2016. As importações dos produtos SICONGEL, por sua vez, atingiram US\$ 111,8 milhões em setembro de 2017, uma alta de 2,2% em relação a setembro de 2016.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

¹ NCM's considerados:

- Conservas de legumes e outros vegetais: 0710.10.00; 0710.21.00; 0710.22.00; 0710.29.00; 0710.30.00; 0710.40.00; 0710.80.00; 0710.90.00; 0711.20.10; 0711.20.20; 0711.20.90; 0711.40.00; 0711.51.00; 0711.59.00; 0711.90.00; 0712.20.00; 0712.31.00; 0712.32.00; 0712.33.00; 0712.39.00; 0712.90.10; 0712.90.90; 1105.10.00; 1105.20.00; 2001.10.00; 2001.90.00; 2003.10.00; 2003.20.00; 2003.90.00; 2004.10.00; 2004.90.00; 2005.20.00; 2005.40.00; 2005.51.00; 2005.59.00; 2005.60.00; 2005.70.00; 2005.80.00; 2005.91.00; 2005.99.00; 2008.91.00; 2308.00.00.
- Sorvetes e outros gelados comestíveis: 2105.00.10; 2105.00.90.
- Sucos de frutas, hortaliças e legumes: 2009.11.00; 2009.12.00; 2009.19.00; 2009.21.00; 2009.29.00; 2009.31.00; 2009.39.00; 2009.41.00; 2009.49.00; 2009.50.00; 2009.61.00; 2009.69.00; 2009.71.00; 2009.79.00; 2009.80.00; 2009.90.00; 2202.90.00.
- Outros produtos: 0408.11.00; 0408.19.00; 0408.91.00; 0408.99.00; 0902.10.00; 0902.30.00; 0903.00.90; 1302.11.10; 1302.11.90; 1302.12.00; 1302.13.00; 1302.19.10; 1302.19.20; 1302.19.30; 1302.19.40; 1302.19.50; 1302.19.60; 1302.19.91; 1302.19.99; 1302.20.10; 1302.20.90; 1302.31.00; 1302.32.11; 1302.32.19; 1302.32.20; 1302.39.10; 1302.39.90; 1602.10.00; 1603.00.00; 1901.10.30; 1901.10.90; 1901.90.10; 1901.90.90; 1905.90.90; 2005.10.00; 2007.10.00; 2008.19.00; 2101.20.10; 2101.20.20; 2102.10.00; 2102.20.00; 2102.30.00; 2104.10.11; 2104.10.19; 2104.10.21; 2104.10.29; 2104.20.00; 2106.10.00; 2106.90.21; 2106.90.29; 2106.90.30; 2106.90.40; 2106.90.90; 2201.90.00; 2209.00.00; 2309.90.90; 2501.00.20; 3502.11.00; 3502.19.00.

Exportações de Produtos SICONGEL – Mês de Setembro (em US\$ milhões)

Produto	Setembro/2017		Setembro/2016		Variação 2017/2016
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Sucos de frutas, hortaliças e legumes	212,6	74,6%	187,5	72,9%	13,4%
Conservas de legumes e outros vegetais	18,6	6,5%	9,1	3,5%	104,8%
Sorvetes e outros gelados comestíveis	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-91,2%
Outros produtos	53,7	18,9%	60,7	23,6%	-11,5%
TOTAL	284,8	-	257,3	-	10,7%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

Importações de Produtos SICONGEL – Mês de Setembro (em US\$ milhões)

Produto	Setembro/2017		Setembro/2016		Variação 2017/2016
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Conservas de legumes e outros vegetais	47,2	42,2%	47,3	43,3%	-0,4%
Sucos de frutas, hortaliças e legumes	1,6	1,4%	4,3	3,9%	-63,4%
Sorvetes e outros gelados comestíveis	0,8	0,7%	0,9	0,8%	-11,4%
Outros produtos	62,3	55,7%	57,0	52,1%	9,4%
TOTAL	111,8	-	109,4	-	2,2%

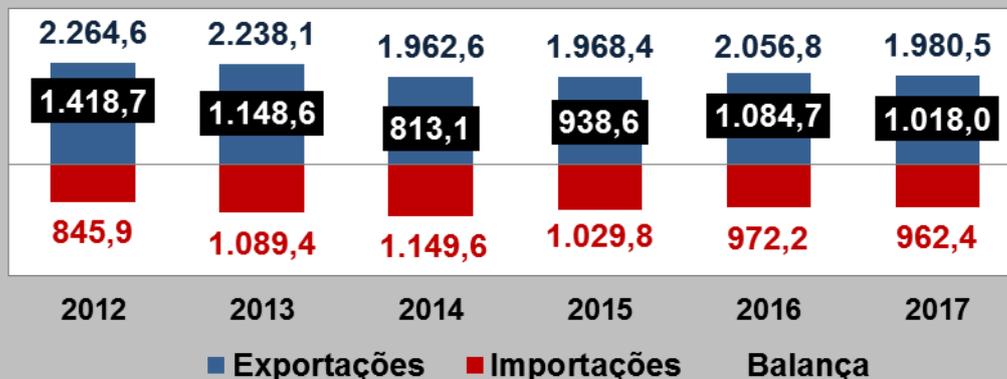
Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

Resultados do Acumulado de Janeiro a Setembro de 2017

No acumulado de janeiro a setembro, o saldo da balança comercial dos produtos SICONGEL foi um superávit de US\$ 1,0 bilhão, ante um superávit de US\$ 1,1 bilhão do mesmo período de 2016.

As exportações dos produtos SICONGEL atingiram US\$ 2,0 bilhões no acumulado de 2017, 3,7% inferiores às do mesmo período de 2016. As importações dos produtos SICONGEL, por sua vez, atingiram US\$ 962,4 milhões no acumulado do ano de 2017, 1,0% menores que as do mesmo período de 2016.

Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial Acumulado de janeiro a setembro em US\$ milhões NCM's SICONGEL



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

Exportações de Produtos SICONGEL – Janeiro a Setembro (em US\$ milhões)

Produto	2017		2016		Variação 2017/2016
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Sucos de frutas, hortaliças e legumes	1.416,9	71,5%	1.519,9	73,9%	-6,8%
Conservas de legumes e outros vegetais	65,1	3,3%	69,7	3,4%	-6,6%
Sorvetes e outros gelados comestíveis	0,2	0,0%	0,6	0,0%	-63,4%
Outros produtos	498,2	25,2%	466,7	22,7%	6,8%
TOTAL	1.980,5	-	2.056,8	-	-3,7%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

Importações de Produtos SICONGEL – Janeiro a Setembro (em US\$ milhões)

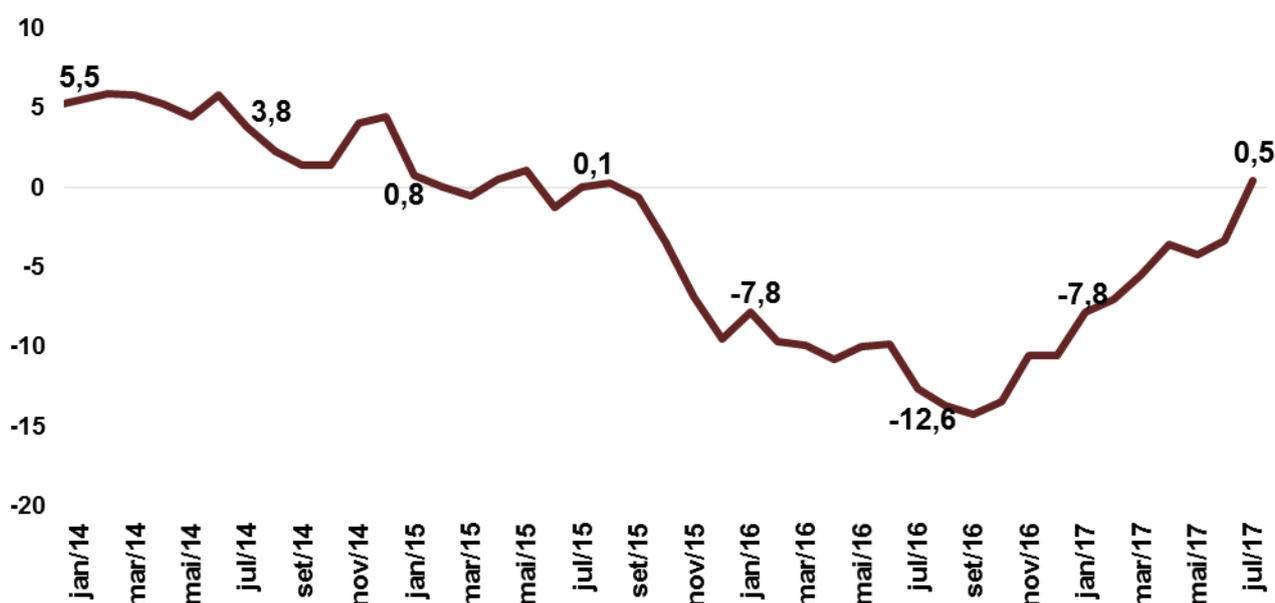
Produto	2017		2016		Variação 2017/2016
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Conservas de legumes e outros vegetais	436,4	45,3%	419,3	43,1%	4,1%
Sucos de frutas, hortaliças e legumes	6,9	0,7%	37,7	3,9%	-81,6%
Sorvetes e outros gelados comestíveis	5,8	0,6%	5,3	0,5%	9,1%
Outros produtos	513,3	53,3%	509,9	52,4%	0,7%
TOTAL	962,4	-	972,2	-	-1,0%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon – FIESP

ARRECAÇÃO DE ICMS DOS SETORES DO SINDICATO² NO ESTADO DE SÃO PAULO

Nos 12 meses acumulados até julho de 2017, a arrecadação de ICMS dos setores do SICONGEL no Estado de São Paulo apresentou um aumento de 0,5%. Este foi o primeiro resultado positivo nesta comparação desde agosto de 2015, quando cresceu 0,3%.

Arrecadação de ICMS no Estado de São Paulo dos Setores SICONGEL
Variação % real* acumulada em 12 meses



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Elaboração: Depecon/FIESP
* Dados deflacionados pelo IPA/FGV para alimentos e bebidas

²CNAE's considerados:

- 10.32-5/99: Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito
- 10.33-3/01: Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes
- 10.33-3/02: Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados
- 10.53-8/00: Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
- 10.99-6/02: Fabricação de pós alimentícios
- 10.99-6/04: Fabricação de gelo comum
- 10.99-6/99: Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente

Obs.: para o CNAE de fabricação de gelo comum, a informação foi suprimida pela Secretaria da Fazenda em alguns meses por motivos de sigilo. No entanto, as arrecadações deste CNAE representam no máximo 0,5% do total dos setores do sindicato.

Foram consideradas variações acumuladas em 12 meses para reduzir efeitos sazonais.

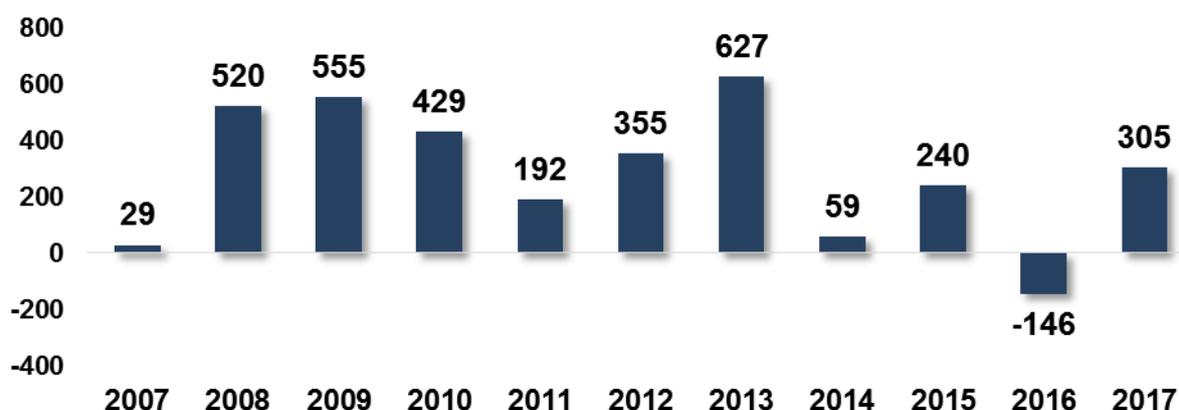
EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO³

Os dados a seguir visam a apresentar um panorama geral sobre os setores incluídos no sindicato patronal quanto ao emprego e a remuneração média no Estado de São Paulo. A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato.

Desempenho Mensal do Emprego

Em setembro de 2017, foram abertas 305 vagas nos setores do sindicato no Estado de São Paulo. Este foi o melhor resultado para meses de setembro desde 2013, quando foram abertas 627 vagas de emprego nestes setores.

**Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo
Setores SICONGEL - Meses de setembro**



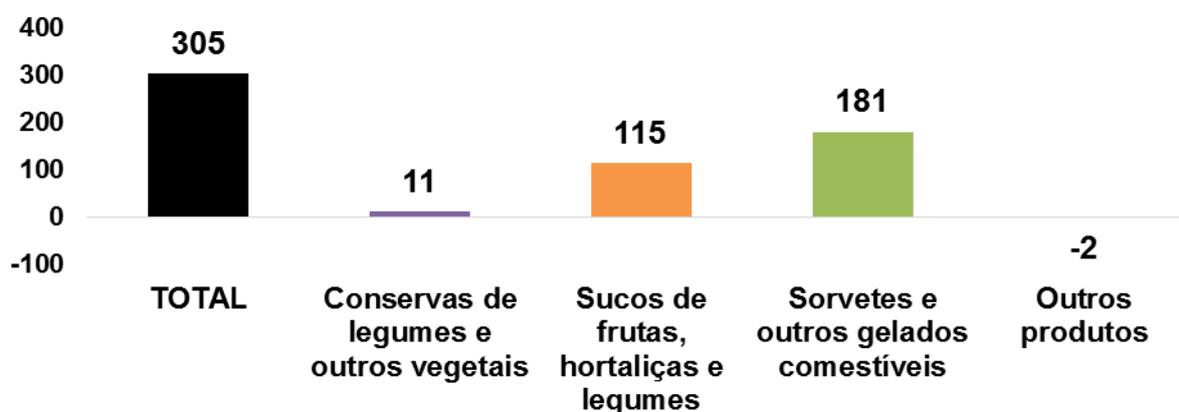
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

O saldo positivo em setembro foi influenciado principalmente pelo segmento de sorvetes e outros gelados comestíveis, no qual foram abertas 181 vagas.

³ CNAE's considerados:

- 10.32-5/99: Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito
- 10.33-3/01: Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes
- 10.33-3/02: Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados
- 10.53-8/00: Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
- 10.99-6/02: Fabricação de pós alimentícios
- 10.99-6/04: Fabricação de gelo comum
- 10.99-6/99: Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente

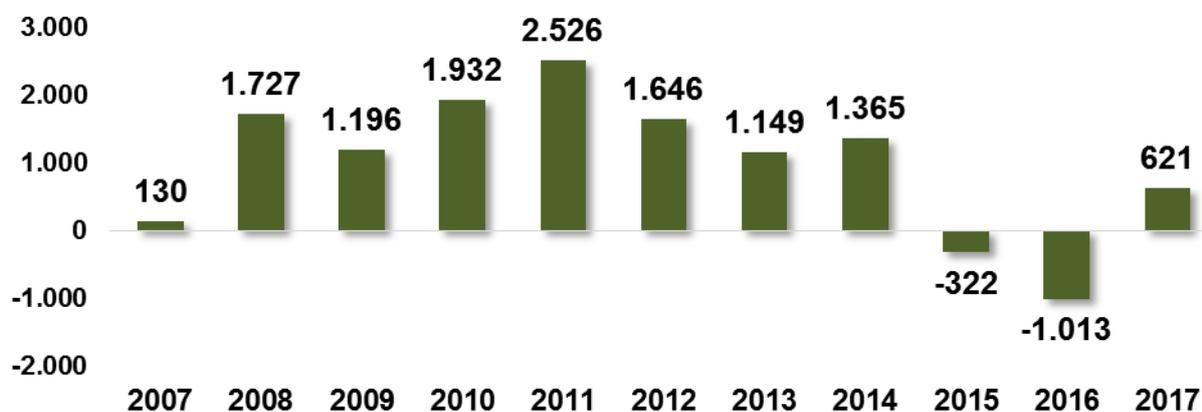
Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo Setores SICONGEL - setembro de 2017



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

No acumulado de janeiro a setembro de 2017, os setores do sindicato acumularam um saldo positivo de 621 vagas. Este foi o melhor resultado para este período desde 2014, quando foram criadas 1.365 vagas.

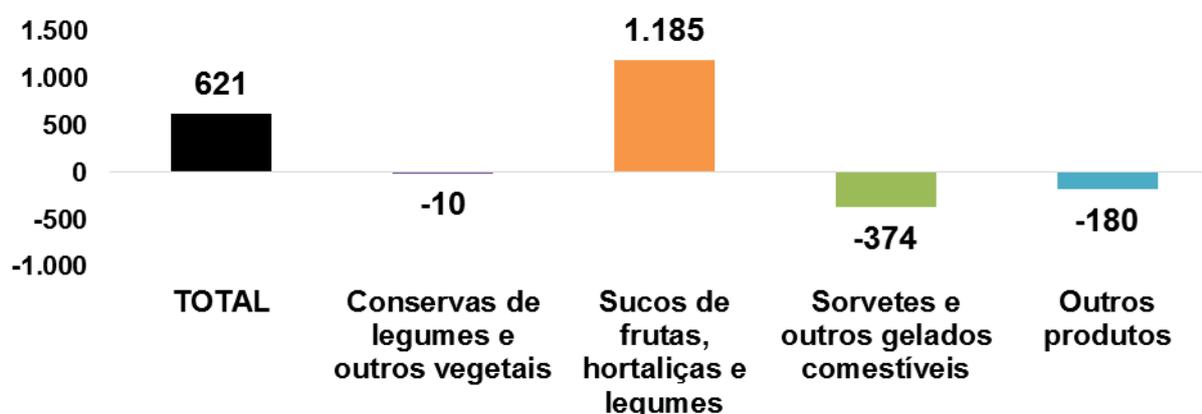
Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo Setores SICONGEL - Acumulado de janeiro a setembro



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

O desempenho positivo acumulado no ano de 2017 foi influenciado principalmente pelo segmento de sucos de frutas, hortaliças e legumes, que teve um saldo positivo de 1.185 vagas de emprego de janeiro a setembro de 2017. Por outro lado, o principal resultado negativo do período foi do segmento de sorvetes e outros gelados comestíveis, com o fechamento de 374 vagas.

Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo Setores SICONGEL - Acumulado de janeiro a setembro de 2017

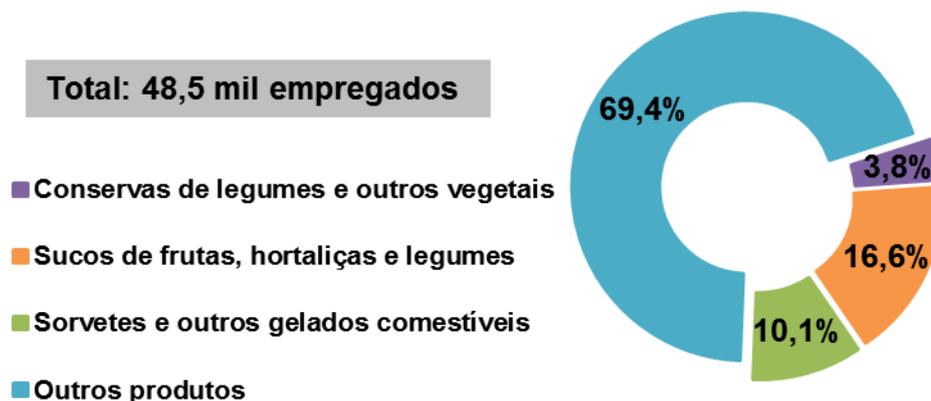


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2016, 48,5 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Estado de São Paulo.

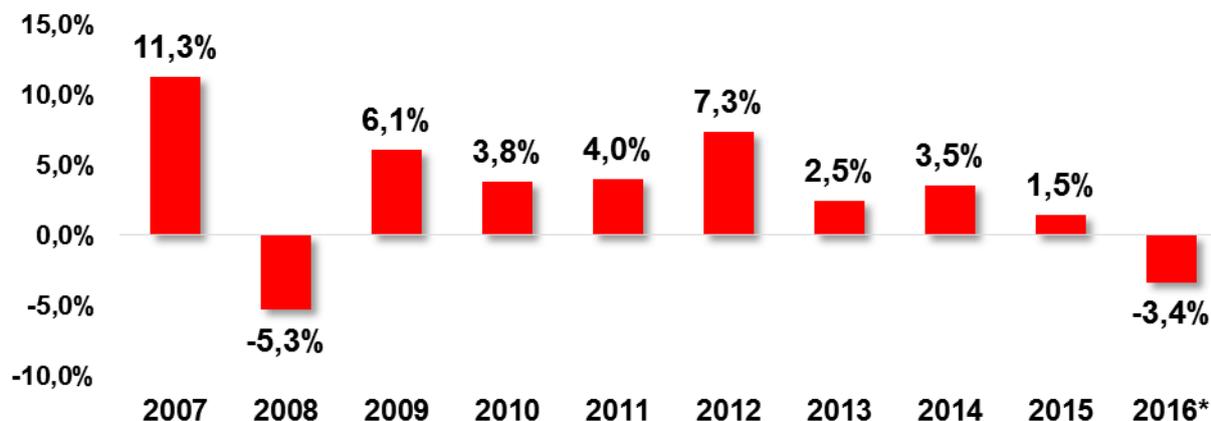
Distribuição do Emprego Formal por Segmento Setores SICONGEL - Estado de São Paulo - 2016*



Fonte: RAIS e CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP *Valor estimado pelo CAGED/MTE

Em 2016, houve uma queda de 3,4% no nível de emprego dos setores do SICONGEL relação ao ano anterior, o que significa uma redução de 1,7 mil postos de trabalho.

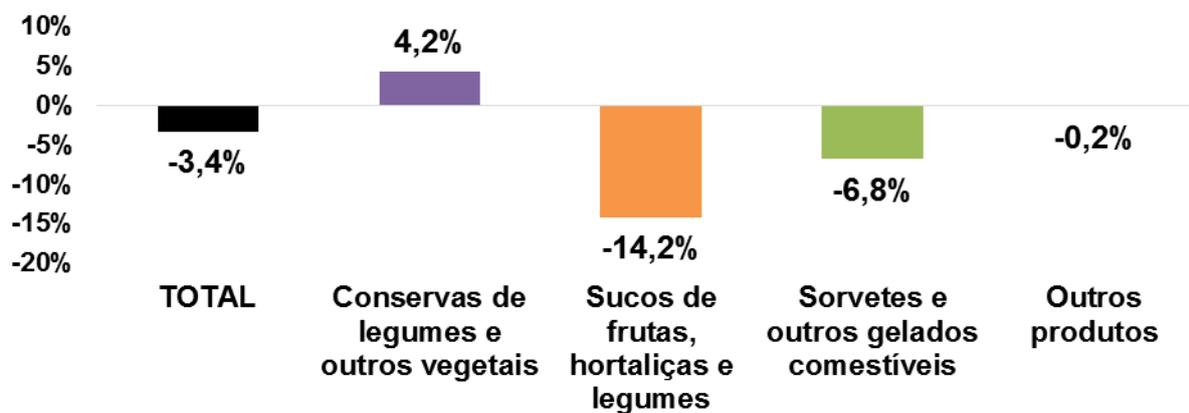
Variação do Emprego Formal nos Anos (em %) Setores SICONGEL - Estado de São Paulo



Fonte: RAIS e CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP *Valor estimado pelo CAGED/MTE

O segmento mais afetado foi o de sucos de frutas, hortaliças e legumes, cujo nível de emprego caiu 14,2% em 2016.

Variação do Emprego Formal em 2016* por segmento (em %) Setores SICONGEL - Estado de São Paulo



Fonte: RAIS e CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP *Valor estimado pelo CAGED/MTE

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Entre 2006 e 2015, a remuneração mensal média dos setores do sindicato no estado acumulou um aumento real de 1,4%, deflacionado pelo INPC.

Remuneração Mensal Média em R\$ de 2015* - Setores SICONGEL			
	Valor em R\$	Variação % em relação ao ano anterior	Variação % acumulada de 2006 a 2015
2006	2.493	-	-
2007	2.513	0,8%	-
2008	2.482	-1,2%	-
2009	2.521	1,6%	-
2010	2.581	2,4%	-
2011	2.465	-4,5%	-
2012	2.475	0,4%	-
2013	2.622	5,9%	-
2014	2.627	0,2%	-
2015	2.526	-3,8%	1,4%

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: Depecon/FIESP * Valores deflacionados pelo INPC

Destaque Setorial é uma publicação mensal do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (DEPECON) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)

Av. Paulista, 1313 - 5º andar - CEP 01311-923

Tel.: 11 3549-4316

E-mail: cdepecon@fiesp.org.br

Diretor Titular do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos: Paulo Francini

Gerente do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos: Guilherme Renato Caldo Moreira

Equipe Técnica: Anelise Pianna, Arthur Augusto Lula Mota, Denilson Torcate Lopes, Gabriela Uieda, Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide, Tamy Carolina Tanikawa, Ricardo Vieira Santana

Estagiários: Gustavo Credidio de Azevedo Gonzaga, Michael Seymour Burt